

Periodontite materna e prematuridade: para onde as evidências apontam?

Laura Teodoro de Marchi¹ (0009-0007-4033-3351), Amanda Borges Pirondi¹ (0009- 0005-2598-2228), Clovis Bergamin Griso¹ (0009-0008-9208-9562), Marília Afonso Rabelo Buzalaf¹ (0000-0002-5985-3951), Gerson Aparecido Foratori-Junior¹ (0000- 0003-4760-8948)

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O período gestacional torna as gestantes propensas a alterações sistêmicas e bucais, principalmente devido aos elevados níveis hormonais e resposta imunológica reduzida. Tais alterações desencadeiam uma cascata de inflamação que, quando exacerbada, aumenta os riscos de resultados adversos na gravidez, como a prematuridade. Esta revisão de escopo objetivou sintetizar as evidências atuais acerca da relação entre periodontite durante a gravidez e nascimento de bebês prematuro. No período de fevereiro/2024 a abril/2024, as seguintes bases de dados foram acessadas: MEDLINE (Entrez PubMed), SCIELO, SCOPUS e BVS/LILACS, com a inserção de descritores pré- determinados. Foram selecionados estudos clínicos, observacionais, publicados nos últimos 10 anos (entre janeiro/2014 e março/2024), nos idiomas inglês e português. Após a remoção das duplicatas, da seleção dos artigos relacionados ao tema e da exclusão dos estudos com base nos critérios pré-estabelecidos foram incluídos 42 estudos (Pubmed = 30, SCOPUS = 12, BVS = 0, SCIELO = 0), resultando em uma amostra total de 2.548.666 mulheres (média de idade de 27,65 anos). Encontrou-se uma taxa de prematuridade e periodontite de 11,96% e 33,29%, respectivamente, em relação a amostra total. Já a prevalência de prematuridade em mulheres com periodontite durante a gestação foi de 3,9%. Do total de estudos selecionados, 73,8% (n = 31) afirmaram que existe associação positiva entre periodontite na gravidez e ocorrência de parto prematuro, mas a associação desses desfechos é modulada por diversos fatores, como idade materna, fumo/álcool na gestação, nível socioeconômico, acesso aos serviços de saúde, entre outros. Diversos estudos suportam a associação entre periodontite materna e prematuridade. Entretanto, além da associação entre os desfechos ser modulada por variáveis socioeconômicas-culturais e comportamentais, as divergências nos parâmetros de classificação da periodontite e prematuridade resultam em baixo nível de evidência científica.

Fomento: FAPESP (2022/10292-8; 2024/00107-4)